

Relatório Executivo **2021 | 22**



Créditos

CRIAÇÃO E REDAÇÃO

Duda Mattar

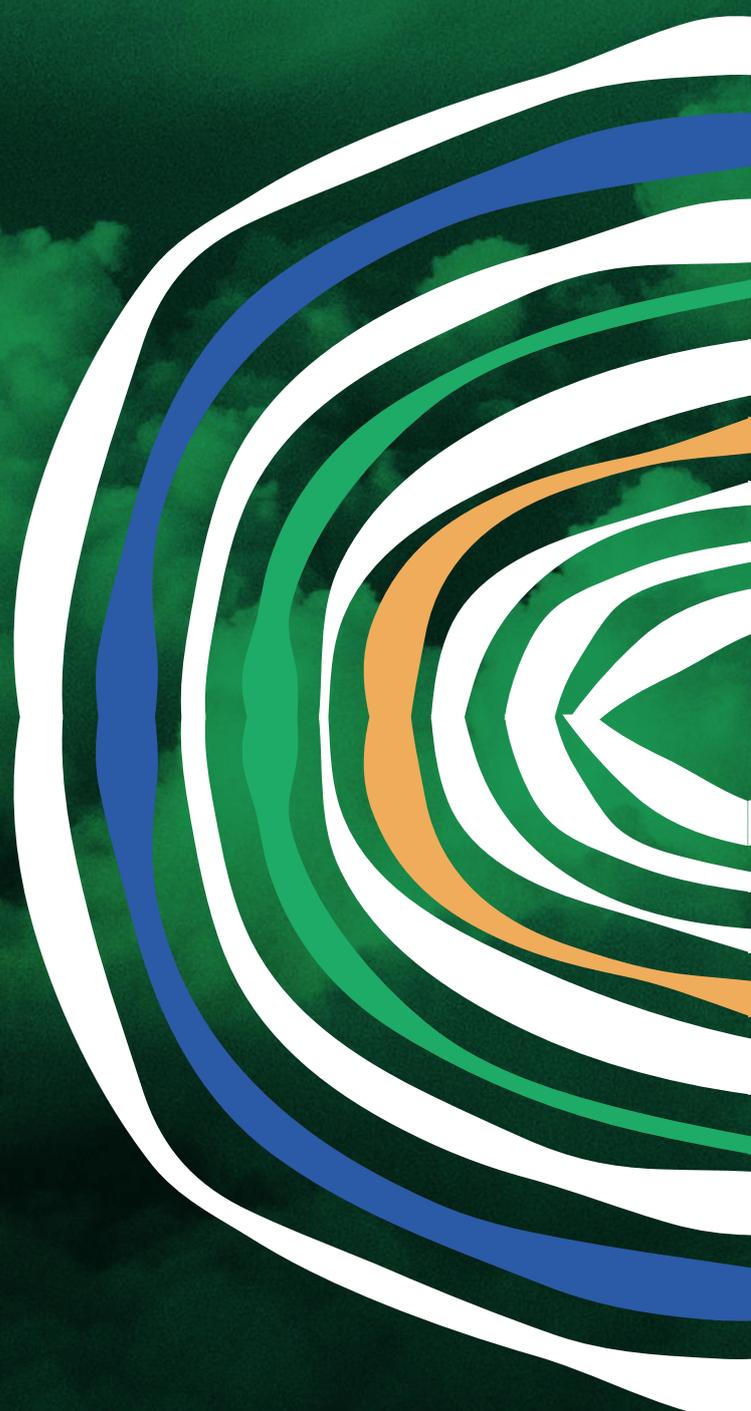
Márcio Martins

IMAGENS

As fotos inseridas no presente relatório são de divulgação, arquivo pessoal e/ou imagens livres de direitos autorais

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

IG+ Comunicação Integrada



Sumário

Carta do diretor-executivo	04
Apresentação	06

CBC em 2022

Nossos programas	08
Política no Clima	09
Estudos no Clima	15
Descarbonários	18
Laboratório de Projetos	22
Institucional	25
Prevenção e gerenciamento de crises	27
Acordando no Clima	27
Diversidade	28
CBC na mídia	28
Números	29
Redes, fóruns e títulos	30
Financeiro	32
Documento contábil	32

SOBRE O CBC

Histórico	35
Equipe	37
Parceiros e apoiadores	39

Carta do Diretor-executivo

Durante a COP26, em 2021, tive o privilégio e a honra de participar de um debate sobre o clima com jovens engajados de diversos países e o ex-presidente dos EUA, Barack Obama. Após o evento, quando as câmeras já estavam desligadas, Obama fez um comentário que me surpreendeu profundamente. Ele perguntou se sentíamos certa crise existencial sobre o impacto real do que estamos fazendo. O ex-presidente compartilhou sua experiência e disse sentir a mesma dúvida, principalmente após ter alcançado o auge da carreira política tão jovem. Obama enfatizou que é normal sentir-se assim, e nos encorajou a perseverar com o coração aberto a aprender sempre e seguir com determinação.



Apesar das dificuldades impostas pela incerteza, instabilidade política e dificuldade de enxergar os reais impactos do que estávamos fazendo, a gestão do CBC realizou um esforço significativo para colocar a agenda climática em destaque nas eleições de 2022. No total, 54 candidatos(as) a governador de todos os estados do Brasil receberam as nossas propostas. Além disso, trabalhamos em parceria com governadores para aprofundar políticas climáticas nos estados, incluindo a criação do plano de Bioeconomia e do Financiamento Climático do Estado do Pará, com a participação ativa das comunidades locais. Muitas ideias que nasceram de nossas reuniões estratégicas e paradiplomáticas se tornaram iniciativas com total protagonismo dos estados e de seus governadores, como a criação de consórcios, fundos estaduais e selos verdes, entre outros resultados apresentados nas próximas páginas deste relatório.

Embora a equipe do CBC seja pequena, compreendemos que ninguém atua sozinho no terceiro setor e assim nos tornamos grandes. Reconhecemos que só poderemos avançar na pauta climática se tivermos espírito colaborativo, apoiando projetos de outras instituições parceiras e entendendo o nosso papel de facilitadores e articuladores. Tivemos muito sucesso com a estratégia do movimento Go-

vernadores pelo Clima, o que ficou ainda mais claro para mim ao ler um trecho do livro Banzeiro òkôtô: uma viagem à Amazônia Centro do Mundo. A autora, Eliane Brum, explica que “o melhor que pode acontecer com uma ideia é que ela seja incorporada por diferentes protagonistas a tal ponto que aqueles que iniciaram o percurso sejam superados – o que é diferente, claro, de serem apagados. É a melhor forma de os movimentos não terem dono, embora isso possa significar que aquilo que você pensou seja convertido em outra coisa, às vezes muito melhor, às vezes muito pior. Mas é assim que se faz a movência com todas as gentes”. Isso tudo nos faz compreender que devemos seguir com uma estratégia clara de apoio e colaboração a outras instituições porque só juntos e unidos podemos fazer avançar a agenda climática brasileira.

O ano de 2022 foi marcado por importantes iniciativas do CBC em relação ao trabalho de base. Uma delas foi o maior treinamento já realizado pelo Climate Reality Project, fundado por Al Gore, que **formou mais de 3 mil líderes climáticos brasileiros**, em um curso realizado totalmente em português. Além disso, o projeto de justiça climática das Cartas de Direito Climático teve início no Conjunto de Favelas da Maré, no Rio de Janeiro. O Programa Faz Junto avançou em projetos de apoio à produção de

hidrogênio verde e recuperação ambiental na bacia hidrográfica do São Francisco, e as obras do Laboratório de Fernando de Noronha, que será um hub de inovação em tecnologias e modelos de negócio de carbono zero, já foram iniciadas. Mais detalhes sobre essas iniciativas serão apresentados nas próximas páginas deste relatório.

Em termos organizacionais, fortalecemos ainda mais a governança do CBC no segundo ano de gestão do novo conselho e diretoria. Iniciamos um intenso processo de desenvolvimento de uma lógica de programas, que definiu claramente as áreas de *advocacy*, estudos, capacitação e execução de projetos inovadores em parceria com outras instituições. Também é importante destacar que buscamos capacitar nossas lideranças e nossos gerentes a partir da participação em cursos e treinamentos oferecidos pela Fundação Dom Cabral.

Além disso, fortalecemos a nossa cultura organizacional quanto a inclusão social e política de diversidade, incluindo o eixo racial, de orientação sexual e geracional, com o auxílio de consultoria especializada e dando autonomia para a equipe desenvolver a estratégia. Por fim, definimos uma estratégia clara para o CBC com foco em **quatro grandes temas em 2023**, a partir de um novo contexto político. O primeiro é a **Governança Climática**,



EM TERMOS ORGANIZACIONAIS, FORTALECEMOS AINDA MAIS A GOVERNANÇA DO CBC NO SEGUNDO ANO DE GESTÃO DO NOVO CONSELHO E DIRETORIA

em que buscamos alinhar a estratégia do novo governo federal para fortalecer os governos estaduais e facilitar a busca de financiamento climático e a implementação de projetos estruturantes. Continuaremos atuando no Senado Federal dando suporte à Comissão de Meio Ambiente e, quem sabe, contribuindo para a volta da extinta Comissão Mista de Mudanças Climáticas. O segundo é a **Transição Energética**, em que trabalharemos próximos ao Climate Reality Project Internacional na estratégia de debater de forma contundente a exploração de petróleo e gás para a COP28, nos Emirados Árabes, no final de 2023. Trabalharemos para que a Petrobras e outras empresas tenham uma visão clara em relação à transição energética e se modernizem diante da perspectiva de uma acelerada transformação no setor de óleo e gás para eólica offshore e outras fontes. O terceiro é a **Justiça Climática**, com o fortalecimento do trabalho das pequenas, mas poderosas ONGs locais que não têm capacidade de interlocução com governos e que podem ter

seus trabalhos potencializados por nós, principalmente em adaptação climática e biodiversidade. Por fim, intensificamos o trabalho com a bandeira da **Educação Climática** pelo Brasil, buscando aprovar leis de obrigatoriedade do tema nas ementas das escolas.

O Centro Brasil no Clima tem amadurecido internamente e, em um novo contexto político, teremos oportunidades incríveis para acelerar as mudanças necessárias para avançar na agenda climática. Como diria meu saudoso pai, que costumava citar Fernando Pessoa, “tudo vale a pena quando a alma não é pequena”. Continuaremos avançando com determinação, mesmo que às vezes surjam incertezas sobre o impacto real do nosso trabalho, mantendo um coração leve de aprendiz. Nosso compromisso é trabalhar incansavelmente com o tema mais preocupante da nossa geração.

Guilherme Syrakis

Diretor-executivo do Centro Brasil no Clima



Apresentação

O ano de 2022 se anunciava desafiador desde o início. No cenário nacional, as eleições, nos níveis estadual e federal, representavam uma oportunidade ímpar de investir em ações que pudessem influenciar planos de governo e posicionamentos dos futuros chefes do Executivo nos estados, por meio da coalizão **Governadores pelo Clima**, articulada pelo Centro Brasil no Clima (CBC).

Na esfera internacional, a COP27, realizada em novembro passado no Egito, promoveu debates sobre inúmeros temas, em uma conferência com forte simbolismo por acontecer, pela primeira vez, no continente africano e por ter como tema central a **justiça climática**, tema especialmente importante para os países em desenvolvimento.

No Brasil, o The Climate Reality Project Brasil, representado pelo CBC, organizou o primeiro treinamento do mundo no modelo semipresencial, com mais

de 7 mil inscritos e ementa construída em conjunto com a equipe de Al Gore e do The Climate Reality Project global.

O ano foi avançando e, um a um, os desafios foram sendo vencidos. A equipe do CBC seguiu trabalhando no que sabe fazer melhor: articulação, engajamento, advocacy e produção de conhecimento para enfrentar a crise climática. Uma novidade foi o processo de estruturação da atuação do CBC a partir da reorganização de projetos e ações em programas.

Entre os destaques desse ano, podemos citar a elaboração do documento Governadores pelo Clima nas Eleições de 2022, com recomendações aos planos de governo de candidatos e candidatas aos governos dos estados.

O 1º Workshop Jornalistas no Clima, iniciativa de capacitação online, teve a participação de cinco especialistas em mudanças climáticas, que debateram temas atuais e interagiram, por mais de três horas,

com 80 jornalistas e influenciadores. Além disso, promovemos, junto com organizações parceiras, um ciclo de debates em âmbito nacional ao longo de seis meses, com a participação de cerca de 400 pessoas.

Participamos da COP27 com a maior delegação já enviada pelo Centro Brasil no Clima a uma conferência internacional, promovemos eventos relevantes e articulamos encontros entre governadores e secretários estaduais de meio ambiente com importantes atores internacionais, para a discussão de iniciativas e projetos. Os eventos contaram com a participação de Marina Silva, que volta a ser ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, e dos ex-ministros Izabella Teixeira e Sarney Filho, e da ex-presidente da Irlanda e pioneira do debate sobre justiça climática, Mary Robinson.

Na área técnica, em 2022, realizamos estudos, literalmente, de norte a sul do país. Iniciamos o ano divulgando, em janeiro, o resultado da pesquisa encomendada pelo município de Porto Alegre (RS) sobre a eletrificação da frota de ônibus da capital gaúcha e finalizamos 2022 divulgando na COP27, em novembro, o Plano de Bioeconomia elaborado para o governo do Pará.

Os detalhes dessas e outras conquistas você conhecerá ao longo deste relatório.



ENTRE OS DESTAQUES DESSE ANO PODEMOS CITAR A ELABORAÇÃO DO DOCUMENTO GOVERNADORES PELO CLIMA NAS ELEIÇÕES DE 2022, COM RECOMENDAÇÕES AOS PLANOS DE GOVERNO DE CANDIDATAS E CANDIDATOS AOS GOVERNOS DOS ESTADOS



CBC EM 2022

Nossos programas

Em linha com as mais modernas práticas adotadas no terceiro setor, no Brasil e no exterior, e atendendo a uma provocação dos integrantes do nosso conselho, estruturamos a atuação do CBC em programas, a partir da reorganização de ações e projetos. Além disso, passamos a trabalhar com uma matriz de atuação mais clara, um verdadeiro guia para o desenvolvimento de nossas iniciativas.

Assim, organizamos as ações e os projetos em quatro grandes programas: **Política no Clima, Estudos no Clima, Descarbonários e Laboratório de Projetos.**

Confira a seguir o foco de cada um dos programas e as ações realizadas no âmbito de cada um deles ao longo de 2022.

 ARTICULA	 ESTUDA	 CAPACITA	 MUDA JUNTO
Programa Política no Clima	Programa de Estudos	Programa Descarbonários	Programa Laboratório
Advocacy	Estudos	Forma Lideranças	Cooperação e Parcerias
Diplomacia	Análises	Desenvolve Profissionais	Prototipagem e Modelagem
Mobilização	Policy Briefs	Educa Jovens	Inovação
Comunicação	Insights	Gerencia Rede de Líderes	Financiamentos



POLÍTICA NO
CLIMA

POLÍTICA NO CLIMA

O foco do programa Política no Clima é a incidência sobre políticas públicas. Em seu escopo está incluída a articulação com figuras políticas de alto nível em prol do desenvolvimento sustentável e do combate à emergência climática. Além disso, o programa abrange a concessão de subsídios à criação de políticas públicas, apoio à governança climática em nível local e fomento ao protagonismo dos estados. Por meio de um eficaz trabalho de paradiplomacia, estabelecemos e mantemos parcerias e canais concretos de interlocução e ação com União Europeia, Reino Unido, China e Estados Unidos, além de importantes entidades internacionais.

Ao longo de 2022, o programa Política no Clima teve variedade e intensidade extraordinárias em suas atividades. E não poderia ser diferente em um ano com acontecimentos importantes: as eleições e a COP27.

A fim de influenciar e fornecer insumos aos planos de governo de candidatos e candidatas aos governos estaduais de todo o Brasil, elaboramos **documentos técnicos** com pontos essenciais sobre a crise climática e suas causas. Esses documentos foram **entregues a candidatos, candidatas e equipes técnicas**, no intuito de, mais uma vez, chamar a atenção para a centralidade da questão climática na atualidade e, ainda, estimular o protagonismo dos estados no assunto. No total, 54 candidatos(as) receberam as propostas.

A iniciativa faz parte do conjunto de ações realizadas pela aliança Governadores pelo Clima. Articulada pelo CBC, a coalizão reúne 24 estados brasileiros e vem se configurando como o principal instrumento de governança subnacional climática no Brasil, com ampla capacidade de articulação nacional e internacional.

Os documentos foram organizados com base nas características de cada região do país, ressaltando os assuntos e questões mais estratégicas para cada uma delas. No entanto, alguns pontos estavam presentes em todos os documentos, como combate ao desmatamento, transição energética do setor de transportes, saneamento básico e acesso à água, e prevenção de desastres, entre outros. Um trabalho realizado por nossas equipes técnica e de *advocacy* que receberam o apoio das demais áreas. Confira o resultado [aqui](#).

Em 2022, realizamos em Brasília, com a presença do governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, representando o Consórcio Brasil Verde e a coalização Governadores pelo Clima, uma reunião estratégica com o embaixador da União Europeia e com representantes dos 27 países, entre embaixadores e ministros conselheiros. No encontro, o embaixador da União Europeia, Ignacio Ybáñez anunciou a abertura de um escritório do Banco Europeu de Investimento no Brasil.



GUILHERME SYRKIS,
DIRETOR-EXECUTIVO
DO CENTRO BRASIL NO
CLIMA, AO LADO DE
RENATO CASAGRANDE,
GOVERNADOR DO
ESPÍRITO SANTO,
REPRESENTANDO
A COALIZAÇÃO
GOVERNADORES PELO
CLIMA, E IGNACIO
YBÁÑEZ, EMBAIXADOR
DA UNIÃO EUROPEIA
NO BRASIL.

Na reunião, agendada para renovar a parceria entre a União Europeia e os estados brasileiros em um novo contexto político, tratamos de importantes temas da pauta climática, de perspectivas de avanço nas relações bilaterais e concordamos sobre a importância de um alinhamento crescente em torno das mudanças climáticas. O encontro foi uma oportunidade para reforçar a importância da paradiplomacia em relação ao avanço das agendas climática e econômica, em meio à posse de um novo governo.

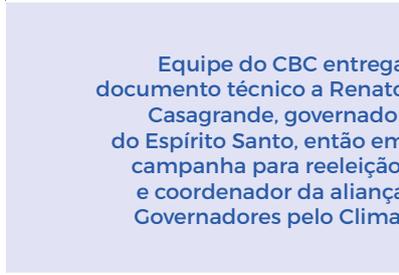
A parceria com a União Europeia abre uma série de possibilidades para a coalização Governadores pelo Clima no novo cenário do Brasil e viabiliza a atração de investimentos em cadeias econômicas verdes e ações regenerativas e inclusivas.

O encontro reuniu representantes de Bélgica, Chipre, Croácia, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Malta, Polônia, Portugal e República Tcheca.

É importante ressaltar também as ações de *advocacy* com os estados brasileiros, consolidando articulação e atuação nos níveis subnacional, nacional e internacional para a implementação de políticas e ações climáticas. A princípio, o trabalho realizado em 2022 foi dirigido a seis estados: São Paulo, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Pará, Mato Grosso do Sul e Espírito Santo. Além disso, abrimos canais de diálogo e fortalecemos as articulações com os governos de Santa Catarina, Paraná, Bahia, Ceará e Rondônia.



Guilherme Syrkis e Fabio Feldmann, respectivamente diretor-executivo e consultor especial do CBC, entregam documento técnico ao então governador do Mato Grosso do Sul, Reinaldo Azambuja.



Equipe do CBC entrega documento técnico a Renato Casagrande, governador do Espírito Santo, então em campanha para reeleição, e coordenador da aliança Governadores pelo Clima.



Danilo Cabral, candidato ao governo de Pernambuco, recebe as propostas de combate à crise climática de Guilherme Syrkis, diretor-executivo do CBC, e de Sergio Xavier, consultor sênior do CBC.



Miguel Coelho, candidato ao governo de Pernambuco, recebeu as propostas diretamente do diretor Guilherme Syrkis.



O governador reeleito do Pará, Helder Barbalho, com Fabio Feldmann, Guilherme Syrkis e a gerente institucional do CBC, Flávia Bellaguarda.



Eduardo Leite, eleito governador do Rio Grande do Sul pela segunda vez, entre a coordenadora de educação climática do Climate Reality, Julia Caon Froeder, a consultora de *advocacy* Carmynie Xavier e o diretor Guilherme Syrkis, do CBC.



Em paralelo às ações apresentadas até aqui, realizamos, em parceria com outras instituições ambientais, o **ciclo de debates “Mudanças Climáticas e Caminhos para o Desenvolvimento”**, entre junho e novembro de 2022. Os eventos, que se destacaram pela multidisciplinaridade, envolveram sociedade civil, estados e membros do Congresso Nacional.

Confira abaixo os temas abordados e links para assistir aos eventos.

O objetivo foi abordar o tema das mudanças climáticas transversal-

mente, como forma de pautar a sociedade brasileira sobre questões urgentes. Além dos pontos mais óbvios relacionados à pauta, lançamos luz sobre como a luta climática tem estreita relação com o combate à desigualdade social e à pobreza, assuntos extremamente relevantes em um ano eleitoral.

As instituições correalizadoras foram: Centro Brasil no Clima (CBC), Instituto Clima e Sociedade (ICS), ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade, Associação Nacional

de Municípios e Meio Ambiente (ANAMMA), Frentes Parlamentares Ambientais Estaduais, Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI), Observatório do Clima (OC) e Convergência pelo Brasil, Instituto de Direito Coletivo (IDC), Instituto Brasileiro de Biodiversidade e Liga das Mulheres pelo Oceano. Entre ONGs, entidades governamentais e setor empresarial, mais de 520 entidades estiveram representadas.

Eventos do ciclo de debates Mudanças Climáticas e Caminhos para o Desenvolvimento:

Lançamento | 01/06/2022

Organização: todas as organizações parceiras

Assista: <https://youtu.be/Pm5z-CDMnRwo>

Brasil, biodiversidade e desafios globais | 09/06/2022

Organização: Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI)

Assista: <https://youtu.be/a3P8pMN0kWB>

A emergência climática nas agendas dos governos subnacionais | 23/06/2022

Organização: ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade

Assista: <https://youtu.be/EZ-da17mMstQ>

Mudanças climáticas e o Congresso Nacional | 13/07/2022 (híbrido)

Organização: Frente Parlamentar Ambientalista, Frentes Estaduais e Centro Brasil no Clima

Assista: <https://youtu.be/sOKi-2XLtqzg>

Matriz Energética Brasileira: como e quando abrir mão dos fósseis | 11/08/2022

Organização: Instituto Clima e Sociedade (ICS)

Assista: <https://youtu.be/q-fzd1THoUk>

Regulamentação de divulgação de informações sobre riscos sociais, ambientais e climáticos por instituições do Sistema Financeiro Nacional (SFN) | 31/08/2022

Organização: Convergência pelo Brasil

Assista: <https://youtu.be/9N-ZpXx4o1Q8>

O futuro da política climática no Brasil: do gol contra ao gol de bicicleta | 19/09/2022

Organização: Observatório do Clima

Assista: https://youtu.be/53QXj-QP_jyw

Marco global para a biodiversidade pós-2020 | 26/09/2022

Organização: Instituto de Direito Coletivo (IDC)

Assista: <https://youtu.be/IG2gl-43ZAI4>

Sem o Azul a conta não fecha: inclusão do oceano nas políticas públicas climáticas brasileiras

Organização: Liga das Mulheres pelo Oceano e Instituto Brasileiro de Biodiversidade (BrBio)

Assista: <https://www.youtube.com/watch?v=KlovjzaqGcY>



ASSIM COMO EM EDIÇÕES ANTERIORES,
O CBC TEVE PARTICIPAÇÃO ATIVA NA
27ª CONFERÊNCIA DAS PARTES DA
CONVENÇÃO-QUADRO DAS NAÇÕES UNIDAS
SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS, A COP27

27ª Conferência do Clima (COP27)

Assim como em edições anteriores, o CBC teve participação ativa na 27ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP27, realizada em Sharm el-Sheik, no Egito, de 6 a 18 de novembro de 2022. Ao todo, realizamos sete eventos, com a participação de governadores, secretários de estado, ex-ministros do Meio Ambiente e autoridades estrangeiras de países como Estados Unidos, Irlanda e Índia.

Ao longo da conferência, promovemos reuniões estratégicas com a participação de representantes dos estados do Espírito Santo, Pará e Ceará; realizamos ações de sensibilização junto aos governadores de 17 estados e organizamos a reunião entre os representantes da Rede Nexus, importante grupo filantrópico norte-americano, e o governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, a quem entregamos o *policy brief* sobre Políticas e Estratégias Net-Zero para Governos Estaduais sobre Oceano & Mudanças Climáticas, produzido pela Liga das Mulheres pelo Oceano, em

parceria com CBC, BrBio e Instituto Talanoa, além de especialistas no tema. Confira o documento no link: [Lente azul na miopia climática - \(centrobrasilnoclima.org\)](https://centrobrasilnoclima.org)

No âmbito da coalizão Governadores pelo Clima, as articulações prévias realizadas pelo CBC proporcionaram a participação de governadores brasileiros nas agendas de distintas iniciativas na conferência. O processo preparatório envolveu sensibilização e mapeamento de temas prioritários e projetos de cada estado, a fim de conectá-los com potenciais eventos e agendas



GUILHERME SYRKIS, DIRETOR-EXECUTIVO DO CENTRO BRASIL NO CLIMA, FABIO FELDMANN, CONSULTOR SÊNIOR EM ADVOCACY DO CBC, E SERGIO XAVIER, ARTICULADOR POLÍTICO DO CBC E COORDENADOR DOS LABS DE ECONOMIA REGENERATIVA, NO LANÇAMENTO DO CONSÓRCIO BRASIL VERDE



A DEPUTADA FEDERAL ELEITA MARINA SILVA PARTICIPOU DAS DISCUSSÕES PROMOVIDAS PELA ALIANÇA GOVERNADORES PELO CLIMA



A EQUIPE DO CBC EM ENCONTRO COM A MINISTRA DO MEIO AMBIENTE, MARINA SILVA

bilaterais (financiadores, por exemplo), indicando aos estados todas as oportunidades que a COP27.

Com isso, impulsionamos e organizamos a participação dos governadores dos estados de Acre, Ceará, Espírito Santo, Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Pará e Tocantins. Eles puderam tomar parte nos eventos organizados pelo CBC individualmente ou em parceria com outras instituições e em reuniões estratégicas articuladas por nossa equipe com bancos de investimento. Puderam também participar de eventos fechados com a ministra do Meio Ambiente Marina Silva e a ex-presidente da Irlanda, Mary Robinson, uma das lideranças das questões sobre justiça climática.

No âmbito da mobilização, o CBC foi representado pelo The Climate Reality Project Brasil na con-

ferência principal e também na Conferência da Juventude COY17, por Luan Werneck, Mobilizador de Juventude. Durante o evento foram promovidas ações de *advocacy* para prosseguimento na implementação da educação climática em nível nacional e engajamento com líderes da realidade climática presentes nas conferências.

Conferência de Biodiversidade da ONU (COP15)

A realização da Conferência de Biodiversidade da ONU (COP15), que ocorreu em Montreal, no Canadá, de 7 a 19 de dezembro, foi organizada em meio a pressões e grandes expectativas. A razão era clara: o plano para a conservação da biodiversidade, apresentado 10 anos

antes, não dera certo e as mais de duas dezenas de metas propostas não tinham sido alcançadas. Havia também a expectativa sobre a assinatura de um novo marco para a conservação da biodiversidade com metas previstas para os próximos 30 anos.

Diante da importância da conferência, elaboramos um documento para que os governadores e/ou seus representantes viajassem ao Canadá municiados com um histórico de decisões adotadas ao longo das COPs, que diziam respeito aos entes subnacionais, e com informações sobre o Plano Estratégico para a Biodiversidade Pós-2020. O documento destacou ainda as posições defendidas pelo Itamaraty e pode ser lido, na íntegra, no site do CBC: [COP - 15 DA CONVENÇÃO DA DIVERSIDADE BIOLÓGICA \(CDB\) - \(centrobrasilnoclima.org\)](https://centrobrasilnoclima.org/).



ESTUDOS NO CLIMA

O programa Estudos no Clima foi pensado para gerar e disseminar conhecimento e para subsidiar tomadores de decisão em trajetória rumo à neutralidade climática. Neste programa estão incluídos estudos, consultorias, pesquisas e análises, realizados por meio de inventários de emissões de gases de efeito estufa, aplicação de metodologias de Medição, Verificação e Reporte (MRV), quantificação e precificação de externalidades, avaliação e criação de cenários econômicos, análise de impactos setoriais, formulação de boas práticas em políticas governamentais etc.

As linhas temáticas envolvidas são:

- Política climática
- Economia ambiental
- Finanças verdes
- Desenvolvimento socioambiental
- Regeneração ambiental
- Energias renováveis
- Inovação
- Boas práticas internacionais
- Mercado de carbono
- Governança e arquitetura institucional para a implementação da NDC brasileira

Em 2022, no âmbito deste programa, o foco foi para os estudos que estavam em andamento, mas já em etapas finais.

Ainda em janeiro, divulgamos os resultados do levantamento, encomendado pela prefeitura de Porto Alegre (RS), sobre a eletrificação completa da frota de ônibus da capital gaúcha. Foram analisados dados econômicos e de saúde, e

concluiu-se que a substituição de ônibus a diesel por modelos elétricos poderia gerar uma economia para os cofres públicos, até 2050, da ordem de bilhões de reais. A pesquisa – cuja íntegra pode ser acessada em [Sistema de indicadores de sustentabilidade para transporte urbano em Porto Alegre - \(centrobrasilnoclima.org\)](https://centrobrasilnoclima.org) – foi realizada pelo CBC em parceria com o Grupo de Economia do Meio Ambiente (GEMA/UFRJ) e o Instituto Augusto Carneiro, e financiada pelo Google.

No mesmo ano também foi finalizado o estudo realizado no âmbito do projeto “Implementando esforços em nível estadual para o alcance da NDC Brasileira”, iniciado em 2020. Nele, geramos *insights* valiosos para pensar políticas de mitigação e propor indicadores MRV (Mensuração, Relato e Verificação) no Amazonas, em Minas Gerais e no Rio de Janeiro. Desenvolvido com o apoio da Initiative for Climate Action Transparency (ICAT) e da UNEP DTU Partnership,

o estudo teve como parceiro de execução o Centro Clima (COPPE/UFRJ). Esses insights indicam que a tendência atual de emissões nos estados não é condizente com as metas da NDC, mas que há potencial para que tais metas sejam facilmente alcançadas, desde que medidas urgentes sejam adotadas. O estudo está disponível na íntegra em: [Relatório síntese Projeto ICAT Brasil 2ª fase - \(centrobrasilnoclima.org\)](https://centrobrasilnoclima.org)

O bioma Pantanal também esteve sob a análise da nossa equipe de estudos. Com o apoio do SEBRAE-MT, desenvolvemos, sob a coordenação do consultor sênior Sérgio Besserman, uma análise econômica e ambiental voltada para o apoio à transição para uma economia de baixo carbono e com menos impacto. O trabalho envolveu a identificação de entraves e oportunidades para o desenvolvimento sustentável, por meio de modelos alternativos nos diferentes setores, tais como pecuária, agricultura, pesca, turismo e energia.

Durante 2020 e 2021, o bioma sofreu drasticamente com os incêndios florestais. Só em setembro de 2020, segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), foram registrados no Pantanal 1.755 focos de calor, fazendo desse o pior mês para o Pantanal desde 2007. De acordo com o Instituto Centro de Vida (ICV), 95% dos focos de incêndio incidem em áreas de vegetação nativa, e as queimadas consumiram 19% da extensão total do Pantanal, que poderá levar até 50 anos para se recuperar. Uma mudança que chamou a atenção no bioma foi a perda de superfície alagada nos municípios analisados pelo CBC, o que gerou impactos significativos sobre as economias locais.

Ao longo de 2022, assessoramos o governo do estado do Pará na criação de um Plano Estadual de Bioeconomia (PlanBio), que tem como objetivo a construção de uma política de desenvolvimento socioeconômico de baixo carbono no estado. A demanda surgiu a partir da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas) do estado e a construção do plano teve apoio da The Nature Conservancy (TNC) e consultoria do CBC.

O objetivo foi aproveitar o potencial da sociobioeconomia do estado com um conjunto de ações apresentadas a partir de três eixos: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação; Patrimônio Genético e Conhecimento Tradicional Associado; e Cadeias Produtivas e Negócios Sustentáveis. A construção do plano envolveu diversos setores: iniciativa privada, membros do governo, povos indígenas, quilom-

bolas e comunidades tradicionais (PIQCTs) e organizações não governamentais, além de instituições de ensino e pesquisa.

Como preparação para as três rodadas de oficinas que fomentaram a construção do plano, a equipe do CBC fez um levantamento de aspectos relevantes com base em

referências bibliográficas e conduziu entrevistas prévias com representantes de diferentes setores. Também foi realizada uma análise do Plano Plurianual (PPA) do estado, a fim de verificar a presença de ações correlatas à bioeconomia e a possibilidade de destinação de orçamento para as ações propostas no plano, em 2023.

O Plano Estadual de Bioeconomia do Pará foi lançado durante a COP27, sendo o primeiro documento desse tipo, em nível estadual, no Brasil. A versão final do documento contém um plano de ações com 89

**A EQUIPE DO CBC COM
O PESQUISADOR, E
CIENTISTA AMBIENTAL,
CARLOS NOBRE**





ações divididas por eixos. Foi estimado um valor de pouco mais de R\$ 1 bilhão para a implementação dessas ações ao longo dos próximos cinco anos.

Além do PlanBio, o CBC apoiou o estado do Pará com um estudo sobre financiamento climático, com o objetivo de fornecer recomendações para o Fundo da Amazônia Oriental (FAO). O estudo, que conta com apoio da TNC, fornece recomendações para obtenção de recursos, a sua aplicação nas diferentes linhas de atuação, além de aspectos gerais sobre a gestão do FAO e sua efetividade para o alcance das metas. Vale ressaltar que o fundo foi criado pelo governo paraense a fim de viabilizar o financiamento para o alcance das metas ambientais e climáticas do estado, em especial no setor de uso da terra.

Em novembro de 2022, apoiamos, pelo segundo ano consecutivo, o lançamento, no Brasil, do relatório

global The Climate Transparency Report 2022. Realizamos o evento virtual, ao vivo, em parceria com a Climate Transparency e o Centro Clima/UFRJ, com participação ativa de nossa equipe. Nosso consultor sênior, Sérgio Besserman, foi um dos palestrantes do evento, que teve a mediação de nosso diretor-executivo, Guilherme Syrakis, e palestra de nosso diretor técnico, William Wills, coordenador do capítulo brasileiro do relatório.

O relatório anual é uma parceria internacional entre 16 organizações que apresentam um balanço das ações climáticas adotadas pelos integrantes das 20 maiores economias do mundo. A pior notícia para o Brasil foi a constatação de um novo recorde no desmatamento da Amazônia. As emissões voltaram a representar praticamente a metade do total aferido no país. Se forem mantidos esses níveis, o atingimento da meta da NDC ficará seriamente ameaçado.



Fabio Feldmann



Guilherme Syrakis



Sérgio Xavier



Fabio Feldmann, Guilherme Syrakis e Sérgio Xavier



DESCARBONÁRIOS

DESCARBONÁRIOS

O programa Descarbonários contempla ações de mobilização e capacitação, a fim de formar líderes climáticos em diversos setores e segmentos. O Climate Reality Project Brasil é o grande destaque deste programa, que conta também com treinamentos e iniciativas de capacitação personalizadas, como o Jornalistas no Clima e os vindouros Senado pelo Clima e Mulheres pelo Clima.

Em 2022, o Climate Reality Project Brasil, representado no Brasil pelo CBC, seguiu promovendo ações de recrutamento, treinamento e mobilização. O Climate Brasil é parte de uma organização global, fundada em 2006 por Al Gore, ganhador do Prêmio Nobel da Paz e ex-vice-presidente dos Estados Unidos.

No Brasil, a iniciativa forma milhares de líderes que têm a função de provocar mudanças em prol da descarbonização da economia brasileira. No mundo, a rede de líderes do The Climate Reality Project chegou a 45 mil pessoas, em mais de 190 países.

Atualmente, o The Climate Reality Project Brasil mantém 18 hubs estaduais ativos, outros cinco estão em construção e um será retomado no primeiro semestre de 2023. Os hubs têm como funções principais: criar governança e novas regras; desenvolver metodologia de acolhimento; acompanhar a criação de novos núcleos e a continuação de núcleos existentes; propor regras de comunicação, redes sociais e marcas; instituir processo de acesso a recursos financeiros e realizar reuniões semanais com os coordenadores.

Organizações e comunidades

Em 2022, a equipe do The Climate Reality Project Brasil definiu, e colocou em prática, táticas para construir relacionamentos e aproximações com organizações brasileiras e comunidades em situação de vulnerabilidade e afetadas pela crise climática. Após mapear e elencar o público prioritário, foram produzidos materiais de comunicação para treinamento e colaboração com instituições.

Ao longo do ano, foram implementadas ações, a partir de uma bem construída estratégia de *outreach*, com a participação de 430 coletivos, organizações e movimentos sociais, sendo nove de localidades fora do eixo Rio–São Paulo. No total, foram formadas 14 turmas semipresenciais, com foco em juventude, população negra/periferias urbanas, povos tradicionais/populações negras e povos indígenas.

Carta de Direitos Climáticos da Maré

Idealizada pelo The Climate Reality Project Brasil e realizada com um grupo de trabalho, integrado por moradores e trabalhadores, a Carta de Direitos Climáticos da Maré foi criada a partir das reflexões colhidas em um evento presencial, realizado em 23 de julho. No texto são apresentadas três demandas por direitos climáticos para a comunidade em cada um dos quatro eixos: saneamento, segurança alimentar, urbanização e gênero e raça. A Carta de Direitos Climáticos da Maré foi apresentada durante a COP27, no Egito.

O lançamento aconteceu no dia 22 de outubro, no Museu da Maré, com a presença de 70 pessoas. Junto com a carta, foi lançado um documentário e uma landing page para a coleta de assinaturas de apoio. O objetivo é tornar o documento um importante instrumento de *advocacy* para articulação com setores públicos, privados e da sociedade civil para o atendimento de demandas apontadas pela população.

A partir da experiência na elaboração da Carta de Direitos Climáticos da Maré, desenvolveu-se uma metodologia para a construção de cartas semelhantes em outros territórios.



INTEGRANTES DO GRUPO DE TRABALHO, MORADORES E TRABALHADORES, RESPONSÁVEIS PELA CRIAÇÃO DA CARTA DE DIREITOS CLIMÁTICOS DA MARÉ



Leia e assine a [Carta de Direitos Climáticos da Maré - \(centrobrasilnoclima.org\)](https://centrobrasilnoclima.org)

Treinamento

O primeiro treinamento semipresencial, com foco no Brasil, recebeu 7.180 inscrições na plataforma. No total, 2.268 lideranças completaram o treinamento oferecido, pela primeira vez, no formato híbrido. Ao todo, 489 pessoas se inscreveram através do link específico para participações semipresenciais. Nos últimos meses, a entrada de novas lideranças no The Climate Reality Project Brasil possibilitou um crescimento de 660% da rede brasileira.

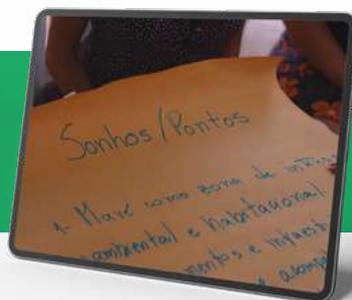
Além da tradicional apresentação de Al Gore, ex-vice-presidente dos Estados Unidos, Prêmio Nobel da Paz e fundador do The Climate Reality Project, e da fala da nova CEO, Phyllis Cuttino, o treinamento contou com a participação de lideranças de comunidades locais de todo o Brasil. Dos 31 palestrantes, 18 mantêm identificação com perfis de justiça climática brasileira de diversos saberes, entre eles o diretor-executivo do CBC, Guilherme Syrkis; os líderes indígenas Ailton Krenak e Juma Xipaia; o pesquisador e cientista ambiental, Carlos Nobre; e o professor David Zylbersztajn.



LEIA:
Metodologia - Carta de Direitos Climáticos



ASSISTA:
Carta dos Direitos Climáticos da Maré



ASSINE:
Carta dos Direitos Climáticos da Maré

Educação climática

O Centro Brasil no Clima, por meio do The Climate Reality Project, investiu concretamente em ações de educação climática. Alguns grupos de trabalho foram criados para dar prosseguimento às ações de *advocacy* e à inclusão do tema no currículo escolar brasileiro. Confira abaixo as entregas dos grupos.

- O Grupo de Trabalho de Legislação Climática criou um mapa interativo digital contemplando todos os estados brasileiros e suas capitais, realizou também uma análise qualitativa sobre a legislação climática de cada região e sobre a presença de temas de educação climática. O objetivo principal do trabalho foi identificar dentro da Base Nacional Comum Curricular, junto aos conteúdos de Ciências/ Biologia e Geografia, oportunidades para trabalhar a Educação Climática. Além disso, o GT atuou na curadoria e compartilhamento de atividades práticas e planos de aula sobre crise e justiça climática que podem ser trabalhados nas escolas de acordo com a base nacional curricular brasileira.

[Mapa Brasileiro da Legislação Educacional sobre Mudanças Climáticas / 2022](#)

- O Grupo de Trabalho de Legislação Climática criou uma campanha para traduzir planos de aula sobre mudanças climáticas elaborados por professores e revisados por cientistas, em parceria com a Global Tech In, através da #EnsinandoJuntosPeloClima. Até o momento foram traduzidos 54 dos 107 planos de aula e a equipe pretende, nos próximos meses, somar a essa base outros planos de aula, que serão criados durante o 1º Hackathon para Educação Climática, a ser realizado no próximo dia

28 de abril – Dia da Educação, segundo a ONU. Após esta etapa, todos os planos de aula estarão disponíveis para serem baixados por professores interessados em aplicar a educação climática em suas aulas. O GT também elaborou um tutorial para implementação de projetos de lei nos níveis municipal e estadual em forma de cartilha, fornecendo informações necessárias para alcançar o objetivo.

[Cartilha - Educação Climática na sua Cidade](#)

- O Grupo de Trabalho de Juventude, formado de maneira orgânica a partir dos *speed-net workings* de juventude do Treinamento Brasil 2022, tornou-se um espaço para mais de 50 jovens dialogarem, aprimorarem seus conhecimentos sobre as mudanças climáticas e desenvolverem projetos em conjunto. Como objetivo principal de entrega para este trimestre, foi escolhida a pesquisa “Ativismo e Educação Climática”, realizada de forma internacional com ativistas ambientalistas. O objetivo é entender quais são os principais gatilhos para pessoas se interessarem pela pauta climática, se já tiveram educação climática nas escolas, e como acham que o tema deveria ser tratado no ambiente escolar. Até o momento, a pesquisa conta com mais de 159 respostas.

Carta sobre educação climática

Durante a COP27, em atividades realizadas no pavilhão da juventude e infância, a equipe do The Climate Reality Project Brasil solicitou que os jovens participantes escrevessem cartas com desejos, conselhos e dicas de como as crianças

brasileiras poderiam se engajar na realização de ações climáticas. No total, foram redigidas e entregues 37 cartas de pessoas representando todos os continentes. Em seguida, foi pedido que os escritórios internacionais sugerissem a jovens líderes da realidade climática e outros voluntários que enviassem por e-mail cartas no mesmo formato. Ao final, foram obtidos 85 textos enviados pelos escritórios de Canadá, Índia e países da África e da América Latina. Assim, ao fim do processo, foram obtidas 122 cartas, escritas em cinco diferentes idiomas, que foram transcritas e traduzidas para o português. O objetivo é criar um livreto com as cartas coletadas para ser utilizado como metodologia de aprendizado em salas de aula brasileiras.

Jornadas pelo Clima

Por meio das Jornadas pelo Clima, metodologia criada e aplicada pelo The Climate Reality Project Brasil, foi possível sensibilizar os participantes sobre a necessidade do comprometimento com a crise climática; de tornar acessível o conhecimento científico sobre o tema; de estimular o protagonismo no enfrentamento da crise climática; e de criar soluções climáticas em nível local.

Até o momento, obtivemos os seguintes resultados:

- 34 turmas concluídas.
- Mais de 800 pessoas certificadas.
- Participantes de todos os estados do Brasil.
- Mais de 30 facilitadores treinados para multiplicar esta metodologia.

A cidade do Rio de Janeiro se tornou a primeira do Brasil a incluir a temática da educação climática no ensino das escolas da rede municipal, graças à aprovação da Lei

nº 7.523/22, com a inclusão nas aulas de temas como aquecimento global, geopolítica e clima, biodiversidade, justiça climática e racismo ambiental, entre outros. O The Climate Reality Project Brasil incentivou o projeto de lei a partir da entrega do manifesto Jovens pela Educação Climática, com 3.653 assinaturas. Durante um ano, a equipe do The Climate Reality Project Brasil não poupou esforços para transformar o documento em projeto de lei e contribuir para a aprovação de leis semelhantes em outras cidades brasileiras.

O projeto de lei foi escrito pelo líder da Realidade Climática João Pedro Rocha. Na Câmara Municipal, foi apresentado pelos vereadores William Siri, Dr. Marcos Paulo e Mônica Benício, todos do PSOL, aprovado e transformado na Lei nº 7.523/22. Em dezembro, o projeto foi aprovado pela Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro e enviado para sanção do Poder Executivo. Na esfera federal, o deputado Weliton Prado (PROS-MG) apresentou na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei nº 2.984/22, que dispõe sobre o Programa Nacional de Educação Climática nas Escolas Brasileiras.

Os integrantes do The Climate Reality Project Brasil participaram de diversos eventos ao longo do ano, como: II Conferência Municipal Infantojuvenil pelo Meio Ambiente; simpósio Educação Ambiental Regional, em parceria com o Laboratório de Estudos Aplicados da UERJ para o eixo de Sustentabilidade; e primeiro Climathon Rio de Janeiro 2022, em parceria com a Universidade Veiga de Almeida (UVA).

A equipe do The Climate Reality Project Brasil buscou o estreitamento da parceria firmada com a Prefeitura do Rio de Janeiro para a realização de diversas atividades como, por exemplo, um Mural do Clima, com a participação de servidores da Secretaria de Educação.



SAIBA MAIS EM:
climathon.old.climate-kic.org



ASSISTA:
**Climathon Rio de Janeiro
2022 | Cerimônia de
Premiação**

O lançamento do e-book *Para que justiça climática?*, em junho, aconteceu por ocasião do primeiro Encontro Nacional dos Líderes Climáticos. O evento contou com a participação de 69 pessoas e teve foco na justiça climática. Os líderes tiveram a oportunidade de contar como se deu o processo de trabalho e de luta. O material está disponível para download grátis, após preenchimento de [formulário específico](#). Além disso, foi criada uma landing page para acesso ao e-book *Para que Justiça Climática?* que pode ser conferida pelo [link](#).

Imprensa como aliada do clima

O 1º Workshop Jornalistas no Clima, promovido pelo CBC, contou com a participação na abertura e no

encerramento do seu diretor-executivo, Guilherme Syrkis. As duas mesas de debates, com mediação da jornalista Ana Carolina Amaral, reuniram os consultores seniores Fabio Feldmann (“Desafios Brasileiros em 2023”), Sérgio Besserman (“Comunicando a Crise e a Urgência Climática”) e Sergio Xavier (“Jornalismo Regenerativo e os Desafios da Economia de Descarbono”), e a gerente de Relações Institucionais, Flávia Bellaguarda (“Justiça Climática com Abordagem Transversal”).

O evento online, com cerca de três horas de duração e transmissão pelo Zoom, reuniu 80 jornalistas e influenciadores. Ao final das apresentações, Ana Carolina Amaral estimulou o debate entre palestrantes, participantes e integrantes do Centro Brasil no Clima. A iniciativa contou com o apoio do Instituto Clima e Sociedade (iCS).



LABORATÓRIO
DE PROJETOS

LABORATÓRIO DE PROJETOS

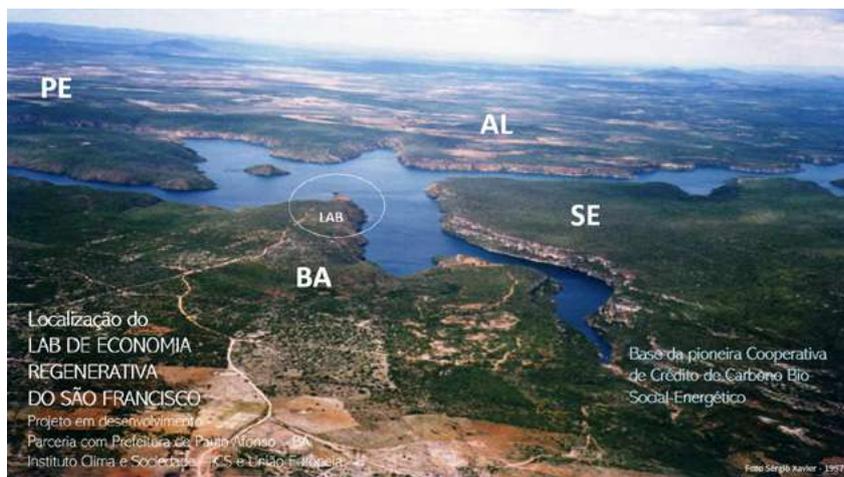
A partir do programa Laboratório de Projetos, elaboramos e executamos projetos inovadores e transformadores na temática de mudança do clima, dialogando com a agenda estratégica do CBC. Os laboratórios funcionam como uma via de mão dupla: fornecem subsídios técnicos e possibilitam articulações para os outros três programas, que colocam em prática as ações propostas, como no caso do programa de Estudos no Clima.

Em outras palavras, é no Laboratório de Projetos que concretizamos e damos tangibilidade a ideias, conceitos e estudos. Um processo que inclui desde a prototipação de novos arranjos produtivos e de atuação até a articulação com outros setores para a criação de alternativas econômicas e ambientalmente viáveis.

Os laboratórios desenvolvidos no âmbito deste programa ao longo de 2022 são resultado do projeto HidroSinergia e do Lab Noronha pelo Planeta.

O **HidroSinergia** tem entre seus objetivos apoiar a expansão de energias renováveis (solar e eólica em particular), a produção de hidrogênio verde, a recuperação ambiental na bacia hidrográfica do São Francisco e a melhora de indicadores sociais na região Nordeste. A equipe do projeto investe, permanentemente, na elaboração de políticas integradas entre os diferentes setores, pesquisas, articulação com poder público, setor privado e sociedade civil, e implementação de ações práticas. A iniciativa tem apoio do Instituto Clima e Sociedade (iCS) e de uma rede de parceiros nacionais e internacionais.

Para alcançar seus objetivos, o HidroSinergia conjuga conceitos



como descarbonização, economia regenerativa e inclusão sociocultural, a partir da construção de processos colaborativos, abrangendo quatro eixos interconectados. Na prática, isso se dá por meio dos Labs de Economia Regenerativa de Suape e do Rio São Francisco. Integrando diversas cadeias produtivas verdes (como reflorestamentos, créditos de carbono, bioindústrias e produção de energia solar em redes descentralizadas), o Lab do Rio São Francisco propõe um modelo econômico inovador que interliga produtores rurais, empresas de todos os portes, universidades, governos e organizações não governamentais, visando reverter mudanças climáticas, fortalecer comunidades e elevar renda.

O LABORATÓRIO DE ECONOMIA REGENERATIVA DO SÃO FRANCISCO PROPÕE UM MODELO INOVADOR QUE VISA REVERTER AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A criação dos laboratórios reconhece ações já existentes nas localidades onde estão previstas as iniciativas, além de aprimorar as articulações e políticas subnacionais que tenham como base aspectos ambientais e medidas para descarbonizar a economia. Com isso, é primordial garantir uma governança sistêmica com políticas públicas interconectadas; planos multissetoriais; inovações interconectadas com academia integrada, ONGs, companhias, governos e

comunidades, cooperativas de crédito de carbono e distribuições de geradores solares e estratégia possibilitando a criação de consórcios estratégicos; e proporcionar capacitação inclusiva dos agentes mais sensíveis aos laboratórios.

Para cada cadeia produtiva – como geração solar distribuída, por exemplo – é criado um consórcio com parceiros especializados, financiadores e patrocinadores, e desenvolvido um modelo colaborativo de implantação, tendo como base cooperativas locais. O modelo possibilita intercâmbio permanente de conhecimentos, junção de forças e aceleração de processos, visando otimizar oportunidades e obter resultados rápidos, inclusivos e consistentes.

O Lab de Suape busca a promoção do hidrogênio verde, combustível que tem recebido grande destaque mundial e em cuja produção o Nordeste possui grande vantagem competitiva. O Complexo de Suape já possui negociações em estágio avançado para a instalação de uma planta para a produção de hidrogênio verde e, em 2022, assinou um termo de cooperação com o CBC para avançar nas ações propostas pelo laboratório.

Em 2022, o projeto HidroSinergia gerou ainda outros desdobramentos. O plano **Nordeste Potência**, entregue a candidatos(as) a governador(a) da região, fomentou o debate público sobre a recuperação econômica pós-pandemia no Nordeste sobre bases verdes, justas e inclusivas, em um sistema que gere benefícios para todos os estratos da sociedade. Lançado em julho de 2022, o documento foi elaborado pelas equipes de quatro organizações, além do CBC: Fundo Casa Socioambiental, Grupo Ambientalista da Bahia e Instituto Climainfo, com apoio do Instituto Clima e Sociedade (iCS).

Além disso, foi lançada a primeira **Cooperativa de Crédito de Car-**

Compromissos do HidroSinergia

1. Apoiar a expansão das fontes renováveis dentro de diretrizes de desenvolvimento sustentável e planejamento de políticas públicas interconectadas.
2. Promover parcerias nacionais e internacionais para impulsionar a produção de hidrogênio verde.
3. Melhorar a gestão dos recursos hídricos, regenerando as bacias hidrográficas e mudando o paradigma de operação das hidrelétricas.
4. Elaborar plano de recuperação econômica para a região, fomentando a transição energética e a geração de empregos, e eliminando desigualdades com capacitação e fortalecimento de Cooperativas de Crédito de Carbono Social.

Mais informações no [site do HidroSinergia](#).



bono Social, criada no âmbito do Lab de Economia Regenerativa do Rio São Francisco, nas divisas dos estados de Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe. Inicialmente, a cooperativa está realizando levantamento do estoque de carbono das áreas preservadas dos associados, modelando o cálculo de captura de carbono, agregando valor social e mecanismos de justiça climática, e mapeando áreas desmatadas para regeneração, entre outras atividades.

A ideia da criação do Lab da Caatinga foi envolver atores do bioma e se ampara nas dinâmicas em andamento do Projeto Diálogos Climáticos, impulsionando a interação

**SERGIO XAVIER,
IDEALIZADOR DO
HIDROSINERGIA, EM
EVENTO EM PAULO
AFONSO, BAHIA**

direta da Associação dos Produtores de Crédito de Carbono Social do Bioma Caatinga em Delmiro Gouveia (AL). No momento, está em desenvolvimento o projeto de implantação do laboratório.

Todas essas atividades foram divulgadas durante a COP27, com a participação do articulador e idealizador das iniciativas, Sergio Xavier.



Noronha pelo Planeta

O Lab de Economia Circular Regenerativa – Noronha pelo Planeta, em construção no arquipélago de Fernando de Noronha (PE), interliga conhecimentos e desenvolve inovações para impulsionar uma economia inclusiva e sustentável. O projeto está sendo viabilizado pelo Consórcio Noronha pelo Planeta, estabelecido via Termo de Cooperação assinado entre CBC, Instituto InterCidadania, Circularis Negócios inovadores e SinsPire Cultural e a administração do arquipélago de Fernando de Noronha.

Trata-se de mais um exemplo concreto de como é possível impulsionar ações de descarbonização sem deixar de ter ganhos econômicos. Com inauguração prevista para 2023, a iniciativa, financiada e apoiada pela Ball Corporation, centralizará a coleta das latas de alumínio da ilha e pretende com

isso ajudar a economizar parte do R\$ 1 milhão que o poder público gasta, por mês, apenas para levar o lixo da ilha para o continente. O objetivo é impulsionar novos modelos econômicos inclusivos, sustentáveis e replicáveis em larga escala, com participação ativa da comunidade local e integração de empresas, academia, governos e organizações não governamentais.

A Ball Corporation, principal apoiadora do projeto, é uma multinacional que fornece soluções sustentáveis de embalagens de alumínio e serviços aeroespaciais, líder global na produção e reciclagem de latinhas de bebidas. Também são parceiros da iniciativa: Ambev – AMA, Novelis, Minalba, Neoenergia, Renault e GOL Linhas Aéreas, que lançou a primeira rota aérea brasileira neutra em carbono no trecho Recife–Noronha–Recife, em setembro de 2021.

LAB DE ECONOMIA CIRCULAR REGENERATIVA – NORONHA PELO PLANETA, EM CONSTRUÇÃO NO ARQUIPÉLAGO DE FERNANDO DE NORONHA.

Institucional

A direção do CBC segue promovendo uma série de mudanças na forma de gestão da organização e investindo em novas ferramentas, treinamento e qualificação, novos processos, procedimentos e fluxos.

Pelo segundo ano consecutivo, o CBC renovou o título de Certified Public Charity, reconhecido pela Receita Federal dos Estados Unidos, que confere a organizações de fora dos Estados Unidos o status equivalente ao de instituições filantrópicas daquele país.

Todo o trabalho da equipe e o resultado das nossas ações possibilitaram que, também pelo segundo ano consecutivo, o CBC contasse

com o apoio da Open Society Foundation (OSF), instituição fundada por George Soros que fomenta organizações que trabalham pela justiça, pela governança democrática e pelos direitos humanos em todo o mundo.

Em 2022, a equipe do CBC contou, por mais um ano, com a consultoria da Fundação Dom Cabral, importante e reconhecida instituição voltada para o fomento da excelência

NA PRIMEIRA REUNIÃO PRESENCIAL DA EQUIPE DO CBC APÓS A PANDEMIA FORAM DISCUTIDAS AS ESTRATÉGIAS PARA 2022





A EQUIPE DO CBC PARTICIPOU DE UM ENCONTRO HÍBRIDO, NA SEDE DO ICS, EM BOTAFOGO, PARA A DISCUSSÃO DAS OKRS PARA O SEGUNDO TRIMESTRE DE 2022

em organizações. Os diretores e as diretoras, consultores(as), assessores(as) e coordenadores(as) participaram de cursos de atualização em Marketing, Gestão de Projetos, Recursos Humanos e Transformações Digitais, entre outros.

Uma nova estrutura de agenda de reuniões semanais, incluindo as de diretoria, do conselho de gestão, as técnicas e as gerais. Nesses fóruns online, que chegam a reunir vinte pessoas, são apresentados projetos, definidas estratégias e planos de trabalho e debatidas ações e iniciativas que contribuem para o crescimento do CBC. A partir das reuniões semanais é possível manter a equipe – composta por dezenas de especialistas, localizados em seis estados brasileiros – atualizada sobre as informações estratégicas relacionadas à gestão e às realizações institucionais, promovendo também sinergias e integrações entre as ações dos diferentes projetos da instituição.

O uso da ferramenta de gestão Monday foi sistematizado. Três integrantes do CBC passaram por um treinamento completo, com duração de três meses, para o aprendizado

sobre o uso de todas as ferramentas e potencialidades da plataforma de gerenciamento de projetos. O Monday permite a integração com e-mails e outras ferramentas de comunicação, arquivamento e distribuição de tarefas. Com o uso do Monday, a equipe do CBC vem avançando em organização e potencializando o crescimento nos índices de produtividade.

O ano de 2022 foi marcante também pelo retorno às reuniões presenciais, após um longo período de pandemia. Os integrantes do CBC se reuniram em três oportunidades para apresentar os avanços em áreas e projetos, analisar oportunidades e planejar o trimestre seguinte. Nessas reuniões estratégicas são definidas as OKRs que deverão ser implementadas nos três meses seguintes.

A metodologia das OKRs tem sido fundamental para que as ações do CBC sejam estruturadas de forma ágil, simples e com transparência. Em 2022, foi possível acompanhar o progresso dos projetos, melhorar ainda mais a performance da equipe e alinhar os objetivos corporativos à visão da organização.

PREVENÇÃO E GERENCIAMENTO DE CRISES

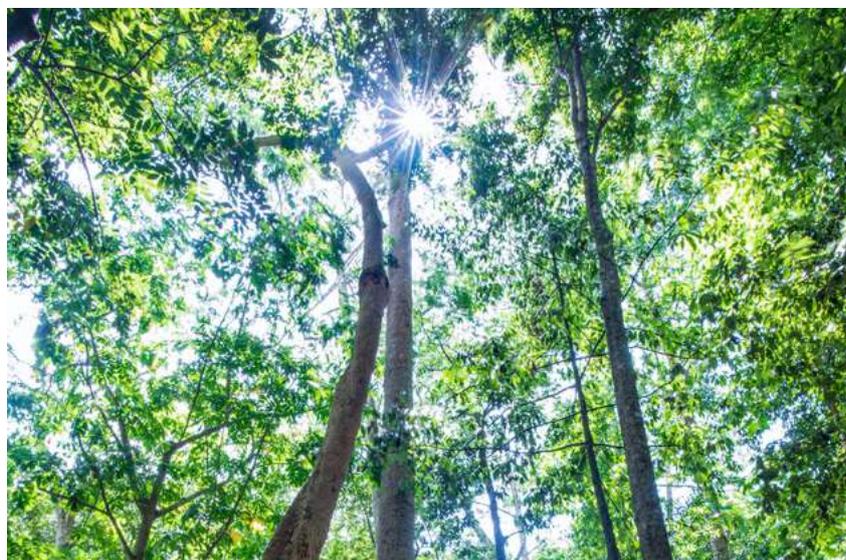
A equipe de Comunicação elaborou um plano geral de gerenciamento de crises e um Manual de Crise. Investir em prevenção, como bem sabemos, é fundamental para a preservação da imagem e a reputação de uma organização como o Centro Brasil no Clima. O plano foi pensado com o objetivo de definir as orientações e diretrizes para embasar as ações necessárias em face da aproximação de uma crise de reputação, com um ou mais públicos. E, para que a estratégia tenha sucesso, é imprescindível a redação de um manual e a criação e estruturação de um Comitê de Crise, com a distribuição de atribuições para cada gestor. O plano será atualizado anualmente, acompanhando as mudanças na organização, seguindo cenários e tendências e com base em um mapa de risco formulado pela equipe do CBC.

O Manual de Crise apresenta uma série de questões relacionadas à definição e classificação de crises, mapeamento dos riscos, ações de prevenção, funcionamento do comitê, relacionamento com a mídia e providências necessárias após a crise, entre outros pontos importantes.

ACORDANDO NO CLIMA

O Acordando no Clima é uma iniciativa que reúne, mensalmente, a equipe do CBC para ouvir especialistas – da própria organização, de universidades e do mercado – e trocar experiências. Ao longo de 2022, foram realizados oito encontros com alguns dos consultores seniores do CBC (Fabio Feldmann, Sérgio Besserman e Sergio Xavier) e convidados, como a advogada Suely Araujo, doutora em ciência política e professora do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP). A justiça climática e o ecofeminismo foram os temas apresentados respectivamente pela gerente de Relações Institucionais do CBC, Flávia Bellaguarda, e pela assessora de *advocacy*, Beatriz Carneiro.

A iniciativa foi criada para promover discussões sobre temas importantes relacionados às mudanças climáticas; apresentar relatórios importantes recém-publicados; debater questões ligadas à política climática brasileira; contribuir para a atualização da equipe e estimular o pensamento conjunto de estratégias para o CBC. Nosso diretor técnico, William Wills, abriu a série de encontros, em maio, com a apresentação de um sumário do relatório do WG3, do IPCC (mitigação), publicado em abril.





DIVERSIDADE

Em 2022, demos início ao processo de renovação da nossa política oficial de diversidade e inclusão, criada em 2020. Inicialmente, foi contratada a empresa de consultoria Usina da Comunicação, especializada no tema, que ficou responsável pela realização de um diagnóstico inicial e de workshops de sensibilização sobre Por Que a Diversidade Importa, Ganhos e Riscos, Lugar de Fala, Privilégio, Reparação Histórica, Equidade e Justiça Social, Preconceitos Estruturais (classe, gênero e raça), Interseccionalidade e Ações Afirmativas. Esses encontros contaram com a participação de diretores, diretoras e integrantes do corpo técnico.

Ao fim desse processo foi criado um comitê, integrado por 10 consultores e consultoras, para promover discussões internas, adotar critérios de diversidade e inclusão nos processos de seleção, atualizar e acompanhar os números da instituição e criar um plano de diversidade e inclusão, com a definição de ações de curto, médio e longo prazos.

Com total apoio da diretoria, incluindo a participação das diretoras de gestão e administração no comitê, as ações em prol da diversidade, inclusão e equidade foram alinhadas com as OKRs definidas para o primeiro trimestre de 2023.

A partir desse movimento e da adoção de medidas práticas, buscamos ser referência em diversidade, inclusão e equidade. Atualmente, a diretoria e o corpo técnico têm 50% de integrantes mulheres e a intenção é avançar para que sejam recebidas mais pessoas com diferentes orientações sexuais, identidades, gêneros e raças.

CBC NA MÍDIA

Em 2022, a mídia brasileira avançou na cobertura das mudanças climáticas, como já vinha ocorrendo nos últimos anos. Mesmo com o noticiário dominado por grandes temas, como as eleições presidenciais e a Copa do Mundo, tivemos um nítido crescimento nas publicações relacionadas às mudanças climáticas. E o mais importante, é claro: o movimento das notícias sobre mudanças climáticas de editorias específicas, como Ciência e Meio Ambiente, para outras, como Política, Economia e Cidades.

A cobertura dos jornais, portais e das principais emissoras de TV da COP27 destacou a atuação dos governadores, no âmbito da aliança Governadores pelo Clima, articulada pelo CBC a partir de eventos e encontros no Egito. Um movimento que foi potencializado pelo vácuo deixado pelo governo federal com mais ênfase após as eleições.

Por mais um ano, os diretores e consultores do CBC se destacaram como fontes para a imprensa nacional e internacional. Ao longo de 2022, divulgamos as ações, as iniciativas, os projetos e os programas do CBC. Também contamos com a participação de diretores e consultores em reportagens e nas editorias voltadas para a publicação de artigos. Ao longo do ano, o CBC e seus temas estiveram presentes em inserções em algumas das principais mídias do país como: *Valor*, *O Globo*, *Folha de S. Paulo*, *Estadão*, *Bandnews*, *Bandnews TV*, *UOL*, *G1* e *Um Só Planeta*, entre outras.

Assim, em 2022, o CBC foi mencionado em 332 matérias, que, se recebessem a atribuição de valor, como acontece na publicidade, teriam um custo aproximado de R\$ 1.589.397,80.

NÚMEROS

**7 mil**

pessoas inscritas em treinamentos

**Quatro**

novos projetos

**54**candidatos a governador
receberam as propostas do CBC**324**matérias publicadas e/ou
veiculadas**Seis**estados representados
(Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná,
Rio Grande do Sul, Pernambuco e
Mato Grosso do Sul)

Ações com representantes de

27

estados

**R\$ 1.589.397,80**

em retorno de mídia

**16**

mestres, doutores e pós-doutores

**2.268**

líderes climáticos formados

**Sete**

representantes na COP27

**27**

governos conectados

**34**

turmas de Jornadas Climáticas

**35**

especialistas e consultores

**21**

eventos online realizados

**800**pessoas certificadas nas
Jornadas Climáticas

REDES, FÓRUNS E TÍTULOS

A participação em fóruns, redes e conselhos vem garantindo ao CBC a possibilidade de reverberar assuntos estratégicos para diferentes atores e partes interessadas, ao mesmo tempo que permite unir forças com outras organizações que também atuam para frear as mudanças climáticas.



ACA - Aliança pela Ação Climática

Lançada em janeiro de 2021, a ACA Brasil é a versão brasileira da ACA Global, que conta atualmente com nove alianças nacionais pelo mundo. As Alianças pela Ação Climática são coalizões nacionais dedicadas a empreender medidas sistematizadas e aumentar o apoio público no enfrentamento à crise climática mundial, de modo a contribuir para que os países cumpram com os compromissos pactuados no Acordo de Paris. No Brasil, o WWF Brasil, o ICLEI América do Sul, o Instituto Clima e Sociedade, o CDP Latin America e o Centro Brasil no Clima se uniram para coordenar a constituição da Aliança pela Ação Climática.



Race to Zero

unfccc.int/climate-action/race-to-zero-campaign

O CBC apoia a Race To Zero, campanha global da ONU que reúne atores não estatais de todo o mundo comprometidos com uma recuperação econômica verde, resiliente e sem carbono, e em alcançar emissões líquidas zero até 2050. O CBC vem apoiando os estados brasileiros nos processos para aderir à campanha. Em alguns casos, ajudamos inclusive na elaboração do decreto que formalizou a adesão. Segundo números de dezembro de 2021, já aderiram à campanha 733 cidades, 31 regiões, 3.067 empresas, 173 dos principais investidores e 622 instituições de educação superior, ao redor de 120 países.



Observatório do Clima

www.oc.eco.br

Fundado em 2002, o Observatório do Clima (OC) é uma rede da sociedade civil brasileira sobre a agenda climática, com mais de 70 organizações integrantes, entre ONGs ambientalistas, institutos de pesquisa e movimentos sociais. Seu objetivo é ajudar a construir um Brasil descarbonizado, igualitário, próspero e sustentável, na luta contra a crise climática. Desde 2013 o OC publica o SEEG, a estimativa anual das emissões de gases de efeito estufa do Brasil.



Farol Verde

farolverde.org.br

O painel Farol Verde é uma ferramenta para o exercício da cidadania, construída e apoiada por dezenas de organizações e redes da sociedade civil brasileira, com o propósito de fortalecer a nossa democracia, ao oferecer ao eleitorado nacional informações e dados sistematizados e atualizados sobre a “adesão” e o “potencial” comprometimento de candidaturas à Câmara Federal e ao Senado com relação às pautas de mudanças climáticas, sustentabilidade ambiental e direitos socioambientais nas eleições de 2022.



Clima e Desenvolvimento

clima2030.org

A iniciativa Clima & Desenvolvimento é uma articulação para discutir, desenhar e impulsionar a transição para um Brasil de baixo carbono em 2030. Conectamos atores diversos para construir visões, cenários e ações que devem ser tomadas já nesta década.



Conselho da Cidade do Rio de Janeiro

Reativado a partir de maio de 2021, o Conselho da Cidade do Rio de Janeiro pretende construir um novo plano estratégico para a retomada econômica e o futuro do Rio. O diretor-executivo do CBC, Guilherme Syrkis, é um dos cerca de 350 novos conselheiros, que foram convidados a apresentar propostas de melhorias para a cidade em seis pilares: Cooperação e Paz, Igualdade e Equidade, Bem-estar e Território Conectado, Desenvolvimento Econômico, Competitividade e Inovação, Mudanças Climáticas e Resiliência.



Carta de Intenções pelo Clima do município de Niterói

O CBC assinou a Carta de Intenções pelo Clima do município de Niterói para atuar como instituição consultiva. O documento é um compromisso selado entre o Executivo e o Legislativo para criação da Frente Parlamentar do Clima e visa apoiar as ações de mitigação climática no município, disseminando a importância da agenda climática e ambiental para o avanço da segurança do clima da população niteroiense.



CIF - Climate Investment Funds

Sendo a única organização brasileira entre 21 observadoras do mundo, o CBC foi selecionado como observador da sociedade civil do Climate Investment Funds (CIF) entre 2021 e 2023. Um dos maiores mecanismos de financiamento climático, hoje o CIF coopera para o desenvolvimento econômico de baixo carbono, fortalecendo 39 projetos em 19 países ao redor do mundo.



Reforma Tributária Sustentável, mediada pela RAC

estafaltandoverde.org.br

O Centro Brasil no Clima e outras 12 organizações da sociedade civil participaram da campanha “Reforma Tributária Sustentável” entre 2020 e 2021. A ideia da campanha é criar um sistema tributário com regras simples e viáveis, socialmente justo, que caminhe para a transição da economia verde do país, incentivando a geração de novos empregos e o bem-estar da população.



Tecnologia Social
CERTIFICADA PELA
FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL

Jornadas pelo Clima

As Jornadas Virtuais de Aprendizagem em Clima – ou apenas Jornadas pelo Clima – são certificadas como Tecnologia Social pela Fundação Banco do Brasil, principal reconhecimento a metodologias sociais no país. As jornadas foram desenvolvidas pelo The Climate Reality Project, representado no Brasil pelo CBC, e são um método de ensino sobre clima direcionado a um amplo espectro de pessoas.



Conferência Brasileira de Mudanças Climáticas

Desde 2019 fazemos parte do grupo de correalizadores da Conferência Brasileira de Mudança do Clima, que tem como objetivo influenciar a sociedade civil para contribuir nos esforços para atingir a meta da Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) brasileira para o Acordo de Paris, além de combater as mudanças climáticas. O CBC já organizou 14 painéis durante as quatro edições da conferência.

Certified Public Charity

Renovamos o título de Certified Public Charity, certificação concedida pela Receita Federal dos Estados Unidos que indica que uma determinada organização de fora dos EUA tem status equivalente a uma instituição filantrópica daquele país. Isso confere ainda mais robustez a nossa gestão e *compliance*, além de facilitar o recebimento de doações de empresas e ONGs norte-americanas e internacionais.

Financeiro

DOCUMENTO CONTÁBIL

Demonstração do resultado referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 (em reais)	2022	2021
RECEITAS OPERACIONAIS		
Receitas de doações	4.889.885	4.743.981
	4.889.885	4.743.981
Receita líquida de atividades operacionais	4.889.885	4.743.981
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS		
Gerais e administrativas	-709.753	-224.936
Operacionais	-4.213.712	-4.136.615
Impostos e taxas	-26.127	-23.349
Despesas financeiras	-47.938	-18.293
	-4.997.529	-4.403.193
Superávit / déficit operacional	-107.644	340.788
Receitas financeiras	185.444	40.003
Receita bruta não operacional	185.444	40.003
Superávit / déficit do exercício	77.800	380.792

Roberta de Almeida Mannarino
CRC/RJ 95.626/07
CPF 085.130.047-23

SOBRE O CBC



Sobre o CBC

O Centro Brasil no Clima (CBC) é um centro de reflexão e ação (*think-and-do-tank*), disseminação de conhecimento, elaboração de ações estratégicas e engajamento da sociedade para combater os efeitos das mudanças climáticas.

Estritamente apartidário, o CBC age para influenciar a política e as estruturas de poder brasileiras. Desenvolve propostas, projetos, estratégias e ações, especialmente via articulação e incidência política no âmbito subnacional e diálogo no plano internacional, a fim de viabilizar a transição para uma economia carbono neutra, por meio da plena implementação do Acordo de Paris e, mais especificamente, da NDC brasileira.

Em seu histórico, vem ajudando a estabelecer metas setoriais e regionais da NDC, aumentando suas ambições, construindo uma estratégia de longo prazo com o objetivo de zerar emissões líquidas de gases de efeito estufa até meados do século 21 e concebendo ações de adaptação robustas em diferentes níveis.

VISÃO

Ser uma inspiração internacional de geração de conhecimento, promoção de diálogos e engajamento de tomadores de decisão no enfrentamento das mudanças climáticas.



MISSÃO

Promover conhecimento e engajamento para descarbonizar a economia, enfrentar a emergência do clima e impulsionar a justiça climática.



VALORES

Excelência
Comprometimento
Transparência
Justiça socioambiental
Sustentabilidade
Diversidade
Apartidário





Histórico

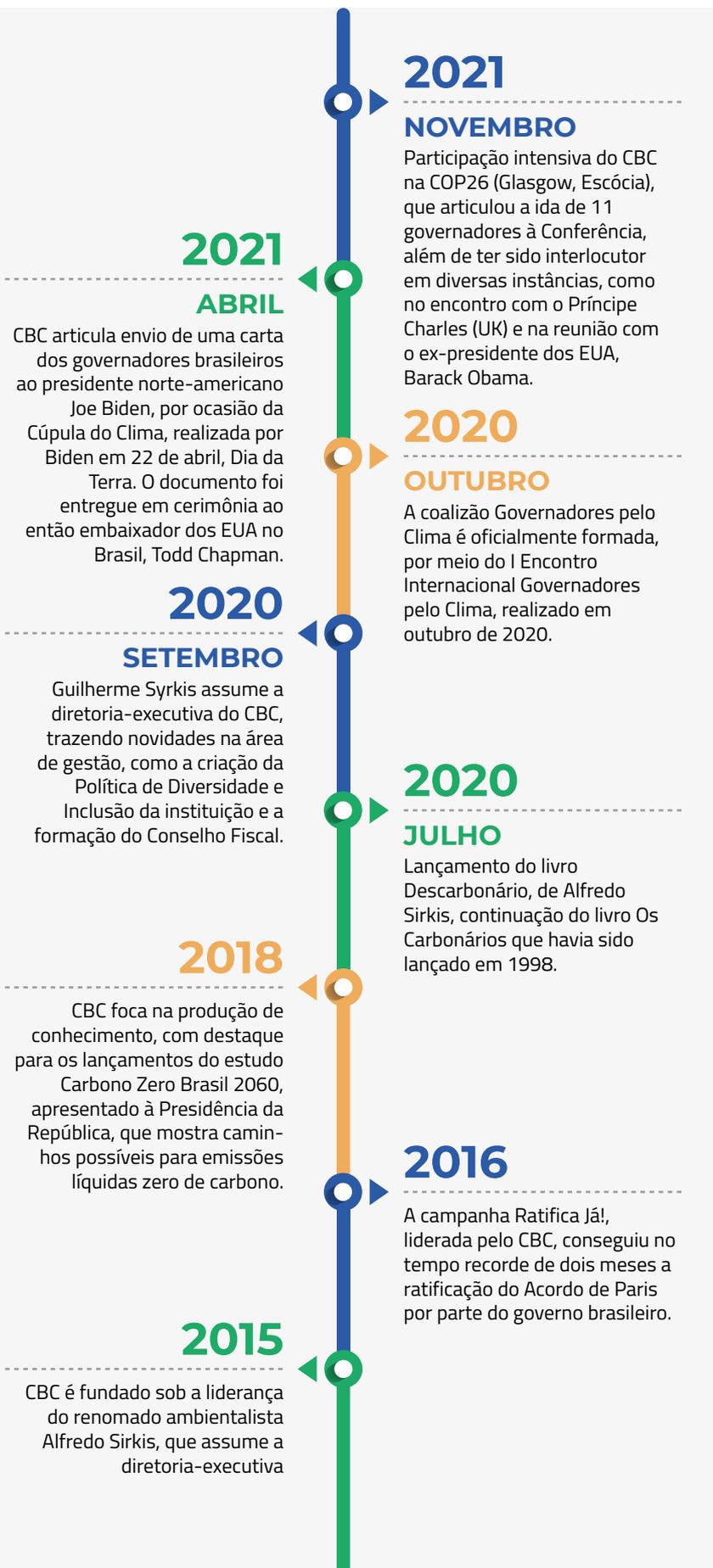
O Centro Brasil no Clima (CBC) foi fundado em 2015, como desdobramento do Rio Clima 2012, grande evento paralelo à Conferência Rio+20 que congregou especialistas de mais de 14 países e formulou uma plataforma de cinco grandes recomendações entregues às delegações presentes à Conferência da ONU

As origens mais remotas do CBC haviam sido as manifestações Brasil no Clima, de 2007 e 2009, no Rio de Janeiro, antes das Conferências do Clima de Bali e de Copenhague, respectivamente. A segunda manifestação, particularmente, reuniu mais de 5 mil pessoas e teve influência sobre o posicionamento brasileiro na COP15, realizada no mesmo ano e que, pela primeira vez, incluiu algum tipo de meta de redução de emissões.

O grupo que deu origem ao CBC era composto por especialistas de diferentes nacionalidades, cientistas, pesquisadores e instituições estratégicas, que realizam estudos aprofundados, geram conhecimento e trabalham na formulação de instrumentos de enfrentamento às mudanças do clima. Nos anos que antecederam a formalização do CBC como instituição, esse grupo notório contribuiu com diversos estudos aprofundados e workshops direcionados à descarbonização da

economia e à criação de políticas públicas que incentivem ações e possíveis caminhos para frear a crise climática e seus impactos. Entre os destaques estão o evento paralelo à COP20 (2014) e as edições do Rio Climate Challenge em 2012, 2013 e 2015 – este último com caráter preparatório para a COP21, realizada no mesmo ano.

Já no campo das ações de impacto, a campanha Ratifica Já! (de 2016, que conseguiu no tempo recorde de dois meses a ratificação do Acordo de Paris no Brasil), a articulação Governadores pelo Clima (sedimentada em 2020, que reúne os estados brasileiros em torno de compromissos concretos para a ação climática), e o ato inter-religioso “Fé no Clima” (organizado em 2018) são alguns exemplos da capacidade de articulação política, influência nacional e ação estratégica que fazem parte dos pilares do CBC.



De junho de 2019 a abril de 2020, o CBC implementou iniciativas no âmbito subnacional, tendo como base pesquisas e estudos acadêmicos consistentes. A partir do desenvolvimento de pontes políticas com governadores e secretarias, foram dados os primeiros passos para a criação do movimento Governadores pelo Clima e a criação e reativação de Fóruns Estaduais, em conjunto com a Abema Esses processos e ações se consolidaram ainda mais ao longo de 2021.

Entre artigos, estudos e publicações, merecem destaque o livro *Moving the Trillions* (Alfredo Sirkis, Jean Charles Hourcade, Rogério Studart *et al.*), de 2018, que suscita o debate sobre preços positivos de ações de mitigação, e o estudo *Carbono Neutro Brasil 2060*, elaborado também em 2018, em parceria com universidades, que mostra caminhos possíveis para o chamado Net Zero, ou seja, zero emissão líquida de carbono.

Em julho de 2020, foi publicado pelo fundador e então diretor-executivo do CBC, Alfredo Sirkis, o livro *Descarbonários*, sua última obra, relevante relato de seu legado e outras histórias.

Equipe

DIRETORIA



Guilherme Syrkis



Márcia Bandeira



Simone Siag
Oigman-Pszczol



William Wills

CONSULTORES SENIORES



Fabio Feldmann



Olga Martins Wehb



Renata Moraes



Sérgio Besserman



Sergio Xavier

CONSULTORES



Beatriz Araújo



Beatriz Carneiro



Beatriz Couto



Carmynie Xavier



Duda Mattar



Flávia Bellaguarda



Guilherme Rodrigues Lima



Isadora Gran



Julia Caon Froeder



Luciana Nunes



Luan Werneck



Luane Teixeira



Marcio Martins



Marianna Albuquerque



Naene Nunes



Nathalia Minari



Suellen de Araújo



Thalison Correa



Víctor Anequini

CONSELHO DIRETOR

Branca Bastos Americano
Eduardo Viola
Natalie Unterstell
Roberto Smeraldi
Rodrigo Amorim Gonçalves Rosa
Rogerio Studart
Virgílio Maurício Viana

CONSELHO FISCAL

Bradson Camelo
Helena Mian

ASSOCIADOS

Alfredo Hélio Sirkis (*in memorian*)
Ana Amélia Campos Toni
André Lemos de Abreu
Andrea Margit

Andrea Souza Santos
Aspásia Brasileiro Alcântara de Camargo
Branca Americano
Carlos Eduardo Rittl
Eduardo Alexandre da Silva Almeida
Eduardo José Viola
Emilio Lèbre La Rovere
Fabio José Feldmann
Guilherme Syrkis
Israel Klabin
José Sarney Filho
Luiz Augusto Nóbrega Barroso
Márcia Bandeira da Silva
Maurício de Moura Costa
Natalie Unterstell
Olga Martins Wehb

Oswaldo dos Santos Lucon
Pedro Moura Costa
Rafael Kelman
Renata Moraes
Roberto Schaeffer
Roberto Smeraldi
Rodrigo Amorim Gonçalves Rosa
Sérgio Besserman Vianna
Sergio Luis de Carvalho Xavier
Simone Siag Oigman-Pszczol
Suzana Kahn Ribeiro Rezende de Azevedo
Tasso Rezende de Azevedo
Tatiana Martins Wehb
Virgílio Maurício Viana
William Wills

Parceiros e apoiadores





www.centrobrasilnoclima.org